

**A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE PSICOLOGIA NA FORMAÇÃO DE TÉCNICO DE ENFERMAGEM**

Caren Eliane Fernandes CALONGA (UFGD)[[1]](#footnote-1)

Jéssica De Freitas FIRMINO (UFGD)[[2]](#footnote-2)

Jaqueline Batista De Oliveira COSTA (UFGD)[[3]](#footnote-3)

Hanmi Cedeno LIMA (UFGD)[[4]](#footnote-4)

**RESUMO:**

A Constituição Federal do Brasil (1988) estabelece o conceito ampliado de saúde que passou a ser difundido por meio de princípios balizadores centrados na integralidade, universalidade e equidade de atenção ao indivíduo. Em decorrência destes princípios, faz necessário repensar o processo de formação do profissional de saúde. Desse modo, as instituições responsáveis pela formação de técnicos de enfermagem passaram a ter o desafio de incluir, em seus currículos, conteúdos relacionados à necessidade de cuidados de forma integral. Nesse sentido, a psicologia passa a ter um papel de suma importância, podendo contribuir ao oferecer a possibilidade de discutir sobre diferentes temáticas nesse espaço. Assim, o objetivo deste trabalho consiste em refletir sobre uma intervenção realizada junto a uma turma de estudantes do Curso Técnico de Enfermagem, acerca da importância do ensino da psicologia para formação destes profissionais, bem como sobre a relevância da docência em psicologia neste campo. A experiência ocorreu durante o Estágio Supervisionado de Formação de Professores III, do curso de Psicologia da UFGD, na disciplina de Psicologia Aplicada à Enfermagem, oferecida em uma instituição privada de ensino técnico. Além das observações realizadas em campo, estudamos bibliografias sobre a formação docente e as temáticas que podem ser abordadas no curso de enfermagem. O estudo teórico e prático aponta para a necessidade de que a psicologia amplie sua “compreensão da situação singular de cada pessoa” contribuindo na promoção à saúde. Nesse sentido, concluímos que a disciplina de psicologia tem, entre outros objetivos, a proposta de orientar os alunos sobre aspectos do cuidar, que não envolve apenas o aspecto biológico da doença, mas sim atender as necessidades biopsicossociais do paciente. Desse modo, nossa experiência reforça a necessidade e a habilidade do licenciado em psicologia para despertar esse olhar no profissional de saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino Técnico. Psicologia. Formação docente.

**REFERÊNCIAS**

AZEVEDO ESQUERDO, Fernanda; PEGORARO, Renata Fabiana. Contribuições da psicologia para a formação do técnico em enfermagem: concepções dos alunos. **Psicologia em Estudo**, v. 15, n. 2, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pe/v15n2/a04v15n2.pdf>. Acesso em: 12/04/2018

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. 18.ed. Brasília, DF: Senado, 1988. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/.../CF88\_Livro\_EC91\_2016.pdf>. Acesso em: 14/04/2018

\_\_\_\_\_. Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 set. 1990a. Seção 1. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1990/lei-8080-19-setembro-1990-365093-publicacaooriginal-1-pl.html >. Acesso em: 14/04/2018

\_\_\_\_\_. Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS} e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 dez. 1990b. Seção 1. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/l8142.htm> Acesso em: 14/04/2018

1. Discente do curso de Psicologia da UFGD carenefcalonga@gmail.com [↑](#footnote-ref-1)
2. Discente do curso de Psicologia da UFGD jessicafreitasfirmino@gmail.com [↑](#footnote-ref-2)
3. Docente do Curso de Psicologia da UFGD JaquelineOliveira@ufgd.edu.br [↑](#footnote-ref-3)
4. Discente do curso de Psicologia da UFGD hanmi.1997@gmail.com [↑](#footnote-ref-4)